

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

WILLIAN CÉSAR DE SOUZA CORREA ALMEIDA

**O USO DA MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES 6^a, 7^a, 8^a E 9^a
DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA
MUNICIPAL OSWALDO FERNANDES MONTEIRO.**

**JARDIM-MS
2015**

**O USO DA MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES 6^a, 7^a, 8^a E 9^a
DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA
MUNICIPAL OSWALDO FERNANDES MONTEIRO.**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Letras
Habilitação Português-Inglês da Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciado em Letras.
Orientador: Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Junior

WILLIAN CÉSAR DE SOUZA CORREA ALMEIDA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS-INGLÊS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**O USO DA MÚSICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES 6^a, 7^a, 8^a E 9^a
DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA
MUNICIPAL OSWALDO FERNANDES MONTEIRO.**

APROVADO EM: _____/_____/_____

Orientador: Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Junior
ORIENTADOR

Prof. Dr^a. Adélia Maria Evangelista Azevedo
Examinadora

Prof. Me. Roseli Peixoto Grubert
Examinadora

DEDICATÓRIA

A minha família que me incentivou com muito apoio para que eu concluísse mais esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTO

A todos os profissionais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Jardim, por proporcionarem um ensino de qualidade e, em especial, ao Professor Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Junior, por ter me orientado e apoiado em todos os momentos de realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de mostrar o uso da música como ferramenta para o ensino/aprendizagem de língua inglesa com os alunos do ensino fundamental da Escola Oswaldo Fernandes Monteiro. Para isso foram desenvolvidas três aulas, sendo estas realizadas entre os dias 22 e 23 de setembro e no dia 06 de outubro de 2015, com universo de jovens pertencente ao Projeto de Língua Inglesa da escola, sendo eles, alunos do 6º, 7º, 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental, totalizando 13 alunos. A escolha do tema surgiu devido à música ser uma ferramenta prestigiada por praticamente todas as pessoas, que vem sendo bastante utilizada na prática pedagógica como auxílio na aprendizagem de diversas disciplinas, principalmente em línguas estrangeiras. Durante a aplicação das aulas, cinco músicas foram utilizadas com base nas propostas que tratam o uso da música na aprendizagem de línguas. Assim os alunos puderam treinar as quatro habilidades da língua inglesa que são a escrita, leitura, fala e compreensão. Os resultados da pesquisa apontam que a música é uma fonte estratégica na aprendizagem da língua inglesa e que sua utilização em sala de aula poderá elevar ainda mais o conhecimento dos alunos, auxiliando assim a um aprendizado mais eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Inglesa, Música, Escola Pública.

ABSTRACT

This work aims to show the use of music as a tool for education / English language learning with elementary school students of Oswaldo Fernandes Monteiro School. For this were developed three classes, which are held between 22 and 23 September and on 06 October 2015, with young universe belonging to the school English Language Project, namely, students 6, 7, 8 and 9th year of elementary school, totaling 13 students. The choice of theme arose from the music be a prestigious tool for virtually every person that has been widely used in pedagogical practice as an aid in learning various subjects, especially in foreign languages. During the application of classes, five songs were used on the basis of proposals addressing the use of music in language learning. So the students could train the four English language skills that are writing, reading, speaking and understanding. The survey results show that music is a strategic source in learning the English language and its use in the classroom may also raise bathing suits students' knowledge, thus helping to more effective learning.

KEYWORDS: English Language Teaching, Music, Public School.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA 10	
1.1 Algumas reflexões sobre as origens da música no campo pedagógico.....	10
1.2 A Música e o Ensino de Línguas Estrangeiras	12
2 COMO A MÚSICA PODE SER TRABALHADA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA	18
3 ESTUDANDO INGLÊS COM A MÚSICA: AULAS PRÁTICAS COM OS ALUNOS DO 6º, 7º, 8º E 9º ANO DA ESCOLA OSWALDO FERNANDES MONTEIRO	26
3.1 Primeira aula aplicada em 22/09/2015: <i>Happy (Pharrell Williams) e Spending my Time (Roxette)</i>	27
3.2 Segunda aula aplicada em 23/09/2015: música <i>Dancing Queen (ABBA)</i>	28
3.3 Terceira aula aplicada em 06/10/2015: músicas <i>My Heart Will Go On (Celine Dion) e Girls Junt Want To Have Fun (Cindy Lauper)</i>	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXO I	37
ANEXO II	40
ANEXO III	42
ANEXO IV	43
ANEXO V	44

INTRODUÇÃO

Ao realizarmos uma retrospectiva de nossas vidas, podemos verificar alguns momentos tristes, outros alegres, outros eufóricos, porém muitos deles marcados por uma música, ou seja, aquelas cantadas pelos pais na hora de dormir, ou ainda as músicas de trilhas sonoras dos filmes da época, e das músicas animadas que embalavam as festas populares ocorridas nas cidades, etc. Podemos perceber que muitos momentos de nossas vidas são marcados por canções e em nossa mente existe um apanhado de episódios que ficaram marcados por conta de uma música especial.

As atuais mudanças no campo da educação exigem da Língua Inglesa novas estratégias para estimular os alunos a aprender em sala de aula e também fora dela. Assim, para aprofundar os níveis de conhecimento em língua estrangeira é importante utilizar técnicas diferenciadas levando em conta situações atuais da comunicação, tais como a *internet*. A utilização de recursos tecnológicos disponível para os alunos, atualmente, tais como ler de livros *on line*, ouvir música, assistir filmes, navegar na internet, etc. são importantes fontes para o aprendizado/ensino de língua inglesa, tanto no ensino fundamental como em outras séries de ensino.

Durante a realização deste trabalho percebe-se que atualmente o ensino da língua inglesa em escola pública não tem atingido seus objetivos pedagógicos de maneira eficaz, isso porque na maioria das vezes as aulas são baseadas em exercícios gramaticais e a gramática trata-se de um assunto que o aluno normalmente menos gosta de fazer. Assim como resultado, surge a desmotivação dos alunos e até mesmo dos professores, já que seus métodos de ensino não passam dos tradicionais. Sendo assim, a realização desta pesquisa se justifica pelo fato de que apesar de existirem várias propostas e ações existentes no campo da educação, como projetos educacionais, seminários, programas de governo, etc., percebe-se que os resultados ainda se apresentam de maneira insatisfatória.

A utilização da música no ensino da língua inglesa rompe de certa forma com os padrões tradicionais de ensino, oferecendo aos alunos aulas mais descontraídas e divertidas. Com isso o professor passa a dar mais oportunidade aos alunos de estudarem fora da sala de aula, promovendo assim uma maior interação professor/aluno. Tal ligação é importante para manter a motivação dos alunos no aprendizado de uma língua. Através da música o aluno poderá trabalhar os quatro elementos principais do inglês que são a escrita, leitura, fala e compreensão. Estas habilidades tornam-se necessárias, pois são diferentes elementos

discursivos que fazem parte da língua inglesa. Assim sendo, o aluno poderá interagir em diferentes situações comunicativas.

Partindo do pressuposto que a música faz parte da vida das pessoas, faz-se necessário aproveitá-la no processo de ensino e aprendizagem. Tendo a música o caráter lúdico por despertar a concentração, despertará também os sentidos como a atenção, levando o educando a interagir e participar desse momento de forma natural facilitando a aprendizagem (FONSECA, 2013).

Este trabalho, no entanto, tem por objetivo geral de mostrar o uso da música como ferramenta para o ensino/aprendizagem de língua estrangeira, mais especificamente o inglês. É como objetivo específico buscou despertar no aluno, o interesse em estudar a língua inglesa e fazer com que seja capaz de reconhecer estruturas, utilizando situações de comunicação oral, escrita e compreensão auditiva. Para isso, foram aplicadas três aulas fora do horário de aula habitual, na Escola Oswaldo Fernandes Monteiro localizada na Vila Angélica da cidade de Jardim/MS, sendo elas nos dias 22 e 23 de setembro de 2015 e outra no dia 06 de outubro de 2015, para 13 alunos participantes do Projeto de Língua Inglesa, ambos do ensino fundamental da Escola Municipal Oswaldo Fernandes Monteiro. A utilização das músicas em sala de aula fez com que os alunos estudassem as quatro habilidades da língua inglesa, fato que auxiliou na validação do tema em estudo. Durante a sua elaboração, observou-se que a música é uma importante ferramenta que auxilia em muitas atividades que contribuem para o aprendizado do aluno e traz resultados satisfatórios tanto para o professor quanto para o aluno.

A presente pesquisa está organizada em três capítulos. O primeiro enfatiza a importância da música para o ensino de língua estrangeira. Nesse capítulo foi feito um breve levantamento sobre a origem da música, o uso da canção em sala de aula, a importância de se falar uma língua estrangeira. Já o segundo capítulo trata como a música pode ser trabalhada nas aulas de língua inglesa, sendo apresentadas possíveis atividades que contribuem para o aprendizado do aluno. No o terceiro capítulo são apresentadas duas pesquisas realizadas com os alunos do Projeto de língua inglesa, que possibilitou visualizar como a música é um importante meio de comunicação e aprendizagem, pois apresenta diversos vocábulos e estruturas frasais que podem ser utilizados no dia a dia para os falantes da língua inglesa.

1 – A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

1.1 Algumas reflexões sobre as origens da música no campo pedagógico

Antes de tratarmos, especificamente do tema desta pesquisa, é válido esclarecer a origem da música. Provavelmente a música é algo tão antigo quanto a própria humanidade, pois alguns estudiosos acreditam que a mesma tenha existido antes da fala, quando o homem se comunicava por gestos e sons.

Conforme Gobbi (2001, p. 16) o grito primitivo foi à primeira manifestação de música durante a pré-história e se apresentava como caráter religioso, ritualístico em agradecimento dos deuses, boa caça, entre outros. Segundo Rangel (2009, p. 4), nessa época muitos sons produzidos provinham, principalmente, dos movimentos corporais e sons da natureza, e assim como nas artes visuais e na dança, a música começou a ser aprimorada utilizando-se de objetos.

Um dos primeiros instrumentos musicais inventado pelo homem foi à flauta que, segundo Araújo (1999, p. 53) era um instrumento que tinha várias formas, desde um pequeno apito feito a partir de osso de avestruz, passando pelo tubo de bambu com um corte em forma de forquilha, e ainda algumas fabricadas a partir de cascas de frutas que, após secas, deixavam uma cavidade oca em seu interior. Porém de início os instrumentos musicais existiam somente para acompanhar o canto, e depois de um tempo surgiu como música instrumental. Segundo Alonso (2014, p. 10) a música surgiu há 50.000 anos, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta, sendo que a mesma existe e sempre existiu como produção cultural, desde que o ser humano começou a se organizar em tribos primitivas. Ao referir-se a origem da música Frederico (1999, p. 7) expõe que,

O ritmo antecedeu o som. O homem primitivo descobriu a noção do compasso com o andar, correr, cavalgar ou exercitar qualquer tarefa com movimentos repetitivos. A origem da música foi sensorial e vocal. O sensorial é a parte do cérebro considerada o centro comum de todas as sensações. A voz acaba sendo um gesto, e a arte musical veio das exclamações que o homem primitivo usou como sinais.

A música então passou a representar para o homem uma forma de linguagem humana e expressar diversos acontecimentos. Nesse sentido, Bezerra (2013, p. 30) acrescenta que o homem e a música sempre viveram juntos, eles reproduziam o som que ouviam da natureza,

como os cantos dos pássaros, o vento forte e seu sussurrar nas folhagens, as águas dos rios, os estalarem dos galhos entre tantos outros. Assim o ser humano em seu processo de evolução buscou diferentes formas de manifestar seus sentimentos, comunicar e expressar suas emoções. Para Silva (2010, p. 12), as múltiplas formas de linguagem foram propulsoras dessa evolução. A música, que é uma forma de linguagem, é uma manifestação de arte que se faz presente em vários momentos da vida e exerce um papel importante na formação do ser humano desde a infância. Por meio da linguagem musical é possível desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade.

Através da história da música é possível compreender as mudanças e o aparecimento de novos estilos musicais, visto que se percebe que cada época foi marcada por um movimento político e social. Entretanto, o homem apreendeu que a combinação de sons poderia oferecer uma sensação agradável. Assim, a “música tornou uma linguagem universal, mas com muitos dialetos que variam de cultura para cultura envolvendo a maneira de cantar, de tocar, de organizar os sons e de definir as notas musicais e seus intervalos” (BEZERRA, 2013, p. 34).

A música vem desempenhando, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, moral e social, contribuindo para a aquisição de hábitos e valores indispensáveis ao exercício de cidadania (LOUREIRO, 2003, p. 33). Contudo a música é capaz de promover o desenvolvimento humano, uma vez que ela é de fácil acesso e é encontrada em todas as culturas do mundo com os mais diversos ritmos, sendo elas rock, pop, dance, românticas, entre tantos outros estilos.

Segundo Khazrai (1986, p.143), o termo música é derivado do latim *musas*, do Grego *mousike tekhnē*, “arte das musas”, pois ela era considerada a manifestação por excelência dessas divindades protetoras das artes. Ao tentar definir a música percebeu que não há uma única definição para o termo, pois ela pode variar de país para país, de pessoas para pessoa, de língua para língua, ou seja, se apresenta em diversas concepções. Consultando o dicionário Aurélio de Língua Portuguesa, o verbete música se define como a arte e a ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido (FERREIRA, 2002, p. 477). Esta definição utiliza uma abordagem subjetiva que confere valor àquilo que agrada ao ouvido. Alguns autores tentam definir a palavra, Chediak (1986, p. 355) a define como a arte dos sons, constituída de ritmo, melodia e harmonia. Já Moraes (1991, 7) comenta que a música é definida como uma maneira peculiar de sentir e de pensar. Para Smith (1990, p. 23) a música é

(...) ritmo, harmonia e melodia que mobiliza com exclusividade todo ser humano, e assim, contribui ativamente para a formação ou restauração da ordem mental do homem. No processo de comunicação o som faz com que as pessoas se relacionem, trabalhem e vivam em sociedade interagindo. O som é vida. O som da voz do docente dirigida ao aluno pode ser um elemento facilitador ou não da interação entre ambos.

É possível afirmar que a música é uma forma diferente de texto, ou seja, um texto com melodia. Neste sentido Murphey (1992, *apud* Pereira, 2006, p. 47) afirma que no ensino de línguas, qualquer coisa que se pode fazer com um texto também se pode fazer com canções ou com textos sobre canções.

Durante todo o tempo e em todas as áreas do mundo, a música esteve presente e se tornou muito importante na área do ensino. Por isso, adequar a música no ensino da língua estrangeira se tornou um hábito tanto em salas de aulas como em métodos de ensino particular. Segundo Gobbi (2001, p. 22) o uso da música na aprendizagem de línguas surgiu provavelmente desde a idade média. Elementos constituintes da língua, tais como ritmo e pronúncia, já eram explorados através da música.

Por atuar muito diretamente nos mecanismos cerebrais e do inconsciente, ainda pouco conhecidos pela ciência, a música é capaz de criar, potencializar e/ou inibir tendências do comportamento (RUUD, 1990). Mais do que isso, a música é um veículo da linguagem e oferece ao aprendiz oportunidades para prática de outras habilidades, tais como entonação, ritmo, aquisição de vocabulário, entre outras (GOBBI, 2001, p. 12).

Murphey (1992 *apud* Pereira, 2006, p. 48) lista algumas atividades nas quais podemos utilizar a música, são elas: estudar gramática, praticar compreensão auditiva, compor canções, discutir uma música ou algum aspecto da mesma, traduzir, escrever diálogos utilizando as palavras de uma música, utilizar vídeos musicais, ditar uma canção, usar músicas com exercício de preenchimento de lacunas, usar a música como plano de fundo para outras atividades, despertar ou acalmar alunos em sala de aula, praticar pronúncia, entonação e tonicidade das palavras; quebrar rotina; fazer repetição em coral; ensinar vocabulário ensinar cultura; divertir-se, etc. Sendo assim é possível identificar a riqueza da música para prática pedagógica.

1.2 A Música e o Ensino de Línguas Estrangeiras

Levando em consideração a utilização da música como estratégia de ensino de língua estrangeira, constatou-se, durante a busca dos aportes teóricos para o desenvolvimento deste

estudo, a existência de um reduzido número de autores que já se manifestaram quanto à música no ensino/aprendizado de língua estrangeira. No entanto, trata-se de um assunto relevante, pois a música pode auxiliar no processo de aprendizagem, além de criar um ambiente acolhedor e de cooperação em sala de aula, o que é muito importante para aprendizagem de línguas.

O uso das canções na aula de língua estrangeira proporciona aos alunos a oportunidade de trabalhar habilidades que não são muito exploradas no dia-a-dia, tais como o *speaking*, se a proposta for que os alunos cantem a música e o *listening*, se a proposta for que eles ouçam e façam alguma atividade relacionada à compreensão daquela música (FERRAZ E AUDI, 2013, p. 113). Quando o aprendiz de língua estrangeira canta, ele utiliza a linguagem verbal adequando-se à pronúncia, representando modos próprios de assimilar o conteúdo. Já ao ouvir a música o aluno poderá melhorar a sua percepção nas atividades de compreensão oral. Todavia estas duas habilidades, *speaking* e *listening* podem ser consideradas as mais difíceis para aprender e desenvolver. Sendo assim as palavras que compõem a música levará o aluno a pronúciá-las de forma correta, pois haverá a prática de repetição, fato que auxilia no aprimoramento da pronúncia e entonação.

O ensino da língua estrangeira passa por constantes desenvolvimentos e as metodologias utilizadas durante o ensino sofrem mudanças radicais em seus conteúdos, sendo que todas elas visam uma aprendizagem mais eficaz para os alunos. Segundo Nicholls (2001, 21) existe dois tipos de aprendizagem a mecânica que contempla a memorização e foi muito utilizada nos métodos mais antigos e a significativa leva o aprendiz a integrar as novas informações de fatores a sua estrutura mental preexistente. Normalmente na aprendizagem significativa o professor é o responsável por escolher os melhores métodos de ensino. Tal fato torna-se um grande desafio, pois tende a possibilitar ao aprendiz a usar a língua como meios comunicativos.

Um dos maiores desafios no ensino da língua estrangeira é despertar no aluno o interesse pelo seu aprendizado. No entanto, torna-se viável, durante a aprendizagem de língua estrangeira, escolher uma música familiar ao aprendiz, pois maior será a aceitação da aprendizagem, passará a ser vista como algo próximo à realidade, fazendo com que eles descubram um modo agradável de aprender a língua estrangeira. O ensino de língua estrangeira com músicas possibilita dar sentido à educação, o aluno perceberá que a canção que ele está estudando na escola é a mesma que eles escutam em novelas, programas de rádios ou carros de som, etc., compreendendo que a língua não é mais uma matéria sem sentido (SILVA, et. al. 2015).

O inglês faz parte do cotidiano de diversas pessoas. A possibilidade de encontrar palavras em inglês no nosso dia a dia se torna cada vez mais habitual. Por isso vem sendo cada vez mais discutida em vestibulares, concursos, livros, entre outros. Este encontro permite despertar interesse e curiosidade sobre a palavra, sendo esta uma forma de levantamento de autoaprendizagem. A Língua Inglesa desempenha um papel importante em nossa vida, não só por causa da comunicação, mas também ajuda, a saber, mais sobre outras culturas, tradições e hábitos.

No mundo em que vivemos é importante saber um segundo idioma. A língua inglesa é indispensável em praticamente todos os ramos de negócios ou ainda para crescimento pessoal, pois atualmente é considerada como a língua universal. Sendo assim, Kawachi (2008, p. 18) comenta que o inglês é a principal língua de comunicação internacional, sendo que se tornou a língua oficial dos negócios, indústrias, comércio, transporte, turismo, esportes, propaganda, música, ciência, entre outros. Contudo pode-se dizer que a língua inglesa exerce grande influência sobre a nossa cultura.

Atualmente as práticas pedagógicas permite a transmissão de conhecimento de forma mais agradável e de fácil assimilação, onde pode ser trabalhada de diversas maneiras, tais como através de filmes, músicas, história em quadrinhos, jornais, revistas, recursos tecnológicos, entre outros. Todos estes métodos são populares para os professores e alunos e na maioria deles eficazes, pois estão fortemente relacionados com a rotina diária. Rosin e Tinoco (2014, p. 29) comentam que o uso da música tem sido amplamente empregado em sala de aula de língua estrangeira como elemento mediador entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua. Lira (2009, p. 5) explica que a música favorece a memorização causando um estado de relaxamento, é repetitiva, mas sem perder a motivação, serve como pretextos para discutir temáticas como: cultura, religião, patriotismo, faz parte da rotina cotidiana.

A música está em todos os lugares e a criança, por exemplo, diferencia da fala, pois cresce ouvindo os sons e até mesmo escuta alguém cantar e com o passar dos anos passam a ter mais contato com a música, seja em casa ou na vida escolar. Neste sentido Faria (2001, p. 23) comenta que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, que muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como: “cantiga de ninar”. Lira (2009, p. 7) “acrescenta que a música proporciona inúmeros benéficos para as pessoas, pois pode melhorar a concentração e habilidade da linguagem, aumentar nossa consciência espacial e inteligência, facilitar a aquisição de línguas estrangeiras, desenvolver leitura, escrita, memorização, cálculos matemáticos”, enfim a

música é envolvente capaz de propiciar a vivência de elementos estruturais da língua, além de ser ótima contribuinte para a socialização dos alunos.

Aprender uma língua estrangeira requer um ritmo frequente de estudo, pois é comum esquecermos algumas palavras ou lições importantes. Já estudando através da música será possível uma maior fixação das palavras em nossa mente, pois pode ser lembrada facilmente. Neste sentido, Pereira (2006, p. 49-50) apresenta nove motivos pelos quais a música se fixa em nossas mentes:

1. A música apesar de ter sido universalizada pelo acesso a tecnologia, pode ter precedido o desenvolvimento na fala do *Homo Sapiens*.

2. A música também parece preceder e auxiliar o desenvolvimento da linguagem em crianças pequenas.

3. Os adolescentes podem utilizar a música como um substituto à linguagem maternal altamente afetiva. À medida que as mães deixam de utilizar este tipo de linguagem, os adolescentes procuram um substituto, que pode ser a música.

4. A música está em toda a parte, ela está perfeitamente inserida nas mais diversas instâncias do mundo que nos rodeia. O único local onde ela parece não ser devidamente explorada é a escola.

5. O fenômeno de fixação da música em nossas mentes reforça a ideia de que a música trabalha em nossa memória a curto e longo prazo.

6. As músicas em geral usam linguagem simples e conversacional, com muita repetição, o que o professor de línguas procura em um texto. Uma vantagem sobre os textos em geral é que as músicas são mais afetivas, o que aumenta a motivação dos alunos.

7. O ouvinte pode apropriar-se das músicas porque, em geral, elas se referem à pessoa, lugares ou tempo específico.

8. A música é relaxante, diverte, traz harmonia interior e dentro de um grupo. Por esses motivos a música é importante ferramenta na sustentação de cultura, religiões, patriotismo e até mesmo revoluções.

9. Em termos práticos, para professor de línguas, as músicas são textos curtos e fáceis de serem incluídos em uma aula, além de serem fontes inesgotáveis de material.

Diante de tais tópicos é possível inferir que a memorização é a base de todo o saber, pois através dela é possível acumular experiência que poderão ser usadas por toda a vida. Sendo assim a memorização através da música vem elevar o grau de conhecimento dos alunos, pois ambas são formadas por um conjunto de palavras que podem ampliar as formas de expressões, possibilitando o pensamento criativo de cada um.

A música é uma grande aliada no processo de ensino quando utilizada adequadamente, capaz de desenvolver vários aspectos na construção da língua. Segundo Campbell (1997, *apud*, Lira, 2009, p. 15) a música tem o processo de acelerar positivamente a vida, aumentar nossa capacidade intelectual e o raciocínio lógico interpretativo, melhorar a concentração e habilidades de comunicação, facilitar a aquisição de línguas, criatividade, leitura, escrita, memorização e outras habilidades. Ela ainda é capaz de promover um ambiente relaxado, lúdico com baixo stress, sendo muito propício para a aprendizagem de idiomas, além de minimizar o impacto dos efeitos psicológicos que bloqueiam a aprendizagem. Para Moura (2008, p. 239) a música é um essencial suporte para a expressão oral e escrita. Ela é desencadeadora de atividades e, também, o ponto de partida para conhecimento prévio do aluno.

A música desperta sentimentos e emoções em seus ouvintes e o poder que a mesma possui faz com que a pessoa se sinta mais atraída pela atividade, é uma forma de envolver o seu ouvinte e assim acabar levando o aluno ao aprendizado de forma involuntária (STEFANI, 1987). O recurso musical é uma excelente forma didática, pois além de ser usada como terapia é ainda uma forma de transmitir ideias e informações que fazem parte da comunicação social. Para Woyciechowski (2015, p. 7) a música ajuda na aprendizagem porque estabelece um estado positivo, cria um ambiente adequado e estimulante ao elemento de diversão da coletividade.

Frequentemente surge uma diversidade de músicas novas e em diferentes línguas, tais como latim, italiano, japonês, finlandesa, entre outros. Algumas dessas línguas são possuem uma pronúncia específica e exigente. Ainda assim, as pessoas são capazes de aprender uma canção sem qualquer problema, além disso, as melodias cantadas durante muito tempo fazem com que as pessoas não se esqueçam das letras. Porém, isso depende de alguns fatores que influenciam a nossa capacidade de se lembrar das palavras, tais como a popularidade da canção, motivação, coreografia e por fim a repetição. O uso de música é capaz de fazer com que o aluno traga à tona dentro da sala de aula a sua sensibilidade, as suas experiências e as suas habilidades criativas; por conseguinte, cria-se um ambiente onde o aluno se expressa de maneira bastante espontânea e expõe naturalmente os seus conhecimentos sobre a língua estrangeira à análise do professor (ROSIN E TINOCO, 2014, p. 4).

A música representa um grande elo de comunicação. É uma linguagem de som e letra que é transmitida ao ouvinte em forma de comunicação. Portanto, o uso da música em sala de

aula é de fundamental importância para os alunos, e serve como uma grande estratégia para ajudar o professor de língua inglesa nas tarefas de ensino aprendizagem.

2 - COMO A MÚSICA PODE SER TRABALHADA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

A expansão dos meios de comunicação, nas últimas décadas, vez com que o uso das novas tecnologias se tornasse um elemento novo no processo de ensino/aprendizagem. Porém ainda há certo receio em usá-lo de modo mais abrangente nas escolas e universidades. Margonari (1997, p.2) revela que, de modo geral, as escolas públicas realizam mal, ou não têm conseguido desempenhar a tarefa de ensinar inglês. Atualmente, ainda existe um estilo bastante tradicional de aprender inglês na sala de aula, como aulas expositivas, cópias de conteúdos do quadro, repetições de regras gramaticais ou de frases prontas. Porém este método é tão limitado, que em alguns casos, o docente não consegue fazer com que os alunos aprendam o básico da língua inglesa, relacionado às quatro habilidades que são: escrita, leitura, fala e compreensão, onde normalmente é ensinado ao aluno somente parte da gramática. Assim ensino da língua estrangeira pelo método tradicional visa à esgotante explicação da gramática, sem que haja uma preocupação com o significado, o qual é retido na memória em longo prazo (ROCHA, 2009, p. 21). No entanto, pode-se dizer que há uma precariedade nas condições de ensino-aprendizagem, não que a gramática deixe de ser importante, mais para os alunos que tenham interesse em se aperfeiçoar nas quatro habilidades, os métodos tradicionais de ensino não serão o suficiente. Para validar o exposto acima, Caparroz (2014, p. 2) salienta que a gramática realmente é importante para se falar uma língua corretamente. Porém você não fala uma língua com gramática: é preciso o vocabulário. Para Leffa (2000, p.17),

Se alguém, ao estudar a língua estrangeira, fosse obrigado a optar entre o léxico e a sintaxe, certamente escolheria o léxico: compreenderia mais um texto identificando seu vocabulário do que conhecendo sua sintaxe. Da mesma maneira se alguém tiver de escolher entre um dicionário e uma gramática para ler um texto numa língua estrangeira, certamente escolheria o dicionário. Língua não é só léxico, mais o léxico é o elemento que melhor a caracteriza e destingue das outras.

Conforme Bassetti (2006, p. 30) o ensino da gramática tende a exigir pouco do professor, não é necessária muita especialização, visto que regras gramaticais e traduções são fáceis de serem manipuladas. As explicações de regras gramaticais são evidentes e pede-se

que os alunos as memorizem, além de aprenderem outros paradigmas gramaticais, tais como conjugações verbais que devem ser aplicadas posteriormente, após a apresentação de exemplos oferecidos pelo professor. Sendo assim também há pouca iniciativa dos alunos e quase nenhuma interação aluno-aluno. O professor controla todo o processo e a atenção dada aos exercícios é pouca em relação à compreensão oral e a fala.

Segundo Paiva (2004, p. 71) o vocabulário sempre ocupou um lugar relevante na história de ensino de línguas. No método clássico, o estudo do vocabulário tinha como foco a etimologia, um método seguro para explicar significados e ortografia. Como forma de memorização era bastante utilizado o método gramática e tradução, sendo que o vocabulário era apresentado em listas de palavras, com as respectivas traduções, que o aluno deveria memorizar. Hoje, o método clássico ainda é usado, porém, através da música o vocabulário pode ser mais bem memorizado já que a música pode ser escutada em casa, na escola, na rua, entre tantos outros lugares. Moreira (2000, p. 5) chama atenção para o fato de que, à medida que mudaram as concepções sobre o papel do vocabulário na aquisição de uma língua, também mudaram as concepções sobre a natureza da leitura, propriamente dita.

Vicentini e Basso (2008, p. 6) expõem que aprender inglês através da música proporciona uma vivência da linguagem musical como um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva do educando com o contexto de cada canção ministrada. A música torna-se um exemplo de como o indivíduo pode modificar seu estilo de aprender, pois pode ser trabalhada de várias formas, sendo na maioria das vezes utilizadas para estudar elementos gramaticais. A tradução, por exemplo, é uma atividade que pode ser realizada através da música, porém deve levar em conta que muitas palavras ao serem traduzidas precisam de um auxiliar para demonstrar seu verdadeiro significado, ou seja, ao traduzir uma música o significado dependerá do contexto da frase para expor seu significado real. Por tal motivo é preciso conhecer o mínimo da cultura da língua que está sendo estudada, para saber o sentido real que a música pretende expressar.

Cabe, no entanto, a cada docente adotar um critério para escolher uma música e saber a maneira de como utilizá-la como material de estudo. O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira pode ser algo que flui facilmente ou não, pois depende do fator professor para guiar, motivar o aluno e aprender este novo idioma e de vários fatores ligado ao aluno para sua aprendizagem (LIRA, 2009, p. 6).

Woyciechowski (2015, p. 12) cita, no quadro, abaixo algumas atividades que podem ser realizadas com o uso da música para o aprendizado da língua inglesa.

Espaços em branco - Tirar algumas palavras da letra e deixar espaços em branco. Pedir para os alunos completarem ouvindo a música.
Tiras de papel - Recortar cada verso da letra da música e pedir para os alunos ordenarem ouvindo a mesma.
Relaxation - música como fundo musical, quando os alunos estão entrando na sala, no intervalo, durante as atividades;
Palavras cruzadas - Selecionar palavras que os alunos conhecem ou foram trabalhadas previamente. Escrever definições das palavras em inglês. Os alunos têm que completar os espaços em branco com as palavras.
Tempo verbal - Colocar os verbos no infinitivo entre parênteses. Os alunos têm que conjugá-los e completar os espaços em branco na letra da música.
Karaokê - Dividir a turma em grupos de 4 ou 5 alunos. Dar a cada grupo uma música fácil de cantar. Dar a aula inteira para trabalharem nela e tirarem dúvidas. Na aula seguinte os alunos terão que cantar, acompanhados do aparelho de karaokê;
Imagination - Ouvir a música com os olhos fechados. Expressar o que imaginaram ou sentiram durante a apresentação da música;
Ordenação da letra - Reescrever as frases numa ordem diferente, seguida de parênteses. Os alunos terão que numerar de acordo com a ordem na qual as frases são cantadas;
Tradução - Escrever a letra da música em inglês, seguida de parênteses. Traduzir os versos fora de ordem e pedir para relacionarem;
Apresentação de vocabulário - Cada grupo de alunos pesquisará e explicará para a classe algumas palavras da letra da música, sublinhadas pelo professor e entregue anteriormente.
Estrofes misturadas - Colocar as estrofes fora de ordem e pedir para os alunos colocarem em ordem ouvindo a música.
Cartões com palavras - Escrever palavras da letra da música em cartões, embaralhá-los e pedir para que cada aluno escolha alguns e apresente para os colegas na aula seguinte o significado e exemplos daquelas palavras.
Dramatização - Pedir para que os alunos dramatizem em grupos a letra da música ou parte dela.
Tradução literal - Traduzir a letra da música ou parte dela e apresentar para os colegas.
Apresentação - Verificar alunos que cantam e tocam instrumentos para que se apresentem para os colegas
Comparação - Apresentar duas músicas que falem do mesmo tema e tenham vocabulário parecido.
Temas polêmicos - Levar músicas que falem de doenças, violência, problemas sociais, guerras, etc. e organizar debates.
Versão - Levar músicas em inglês que tenham versões em português e comparar a original com as versões.
Trilhas sonoras - Passar clipes com trilhas sonoras de filmes e trabalhar textos sobre os filmes.
Correção de palavras erradas - Escrever palavras erradas ou palavras extras na letra da música e pedir para os alunos identificarem ouvindo a música.
Separação de palavras - Escrever as frases sem espaços entre as palavras e pedir para os alunos separarem corretamente.
Gramática - Pedir para os alunos encontrarem na letra verbos, preposições, advérbios, pronomes, etc.
Interpretação de texto - Elaborar questões para responderem de acordo com a letra da música.

Fonte: Woyciechowski, 2015.

Na concepção de Murphey (1992, p. 20) o uso das canções na sala de aula pode ajudar também,

- a) No estudo da gramática – as frases das canções são estruturas prontas que podem ser automatizadas; b) Na prática de compreensões orais (listening) – apreciação de nativos cantando e o desenvolvimento de atividades

contextuais sobre as canções estudadas auxiliam na acuidade auditiva; c) Na tradução – possibilidades de traduzir e criar versões da língua estrangeira para a língua materna pode se tornar em momentos de grande aprendizagem; d) Na energização ou no relaxamento mental – o ritmo das canções pode fornecer ambientes agitados ou tranquilos; e) Na prática de pronúncia e entonação – a métrica rítmica juntamente com a melodia auxilia na memorização de fonemas e na entonação correta das palavras; f) Na quebra da rotina – a música pode trazer ambientes prazerosos após muitas lições maçantes; g) No ensino de vocabulário e cultura – as canções ajudam na aquisição de novas palavras e também na apreensão da cultura dos países, afinal, cultura e língua são inseparáveis; h) Na diversão – às vezes as canções têm características de jogos, brincadeiras e movimentos corporais, e podem trazer momentos lúdicos.

A música pode ser utilizada por qualquer disciplina, pois irá ilustrar determinado assunto, reforçando e completado assim, a explicação. Através da música o aluno poderá memorizar alguma fórmula, como no caso de disciplina como Matemática e Física; memorizar fatos históricos, quando se trata de História, decorar alguma regra gramatical ou vocabulário, no caso das disciplinas que estudam línguas (SOUZA, 2014, p. 23). O uso de música é capaz de fazer com que o aluno traga à tona a sua sensibilidade, as suas experiências e as suas habilidades criativas. Desse modo, cria-se um ambiente onde o aluno se expressa de maneira mais espontânea e expõe naturalmente os seus conhecimentos sobre a língua estrangeira à análise do professor.

Segundo Vicentini e Basso (2008, p. 4) um dos pontos mais importantes para a aquisição de uma nova língua é a memorização. A memória trata de um conjunto de capacidades cognitivas pelas quais os seres humanos, e ainda alguns animais, retêm informações e reconstroem suas experiências passadas, geralmente para as propostas presentes (Paiva, 2006, p. 41). Vários estudos mostram a ligação da música com a memória, pois a música e seu sub componente, o ritmo, tem beneficiado a rota do processo de memorização. Segundo Martins (2012, p. 15) a combinação entre os elementos da música (como a repetição e elementos fonológicos), bem como o conteúdo presentes na letra (gramática e elementos culturais) podem beneficiar o processo de aprendizagem da língua inglesa, apresentando várias oportunidades para reflexão a cerca do que se esta aprendendo. A música pode embasar diferentes tipos de atividade, que podem estar relacionadas com o desenvolvimento da fluência oral, a escrita, a leitura e a compreensão oral. Na compreensão oral, a música pode melhorar a pronúncia das palavras, podendo ser cantada em sala de aula.

Para Oliveira (2003, p. 105) a pronúncia é um ponto frequentemente menosprezado por professores de língua estrangeira. A compreensão auditiva é estimulada à medida que

existe um exercício para melhora na compreensão das palavras e das diferentes pronúncias e diversos sotaques. Na escrita, ajudando na memorização da ortografia das palavras, já que muitos alunos sentem dificuldades em se lembrar como as palavras são escritas, por serem faladas de formas diferentes. Na leitura, melhora na fluência e na compreensão das músicas (LACERDA, 2015).

As disciplinas que mais fazem uso da música são de língua estrangeira, pois é uma maneira de mostrar ao aluno seu uso real na fala, além de apresentar a sua forma escrita. No caso do inglês, a música tem como objetivo principal trabalhar *listening* e gramática. Neste sentido Costa (2005, p. 107) explica que a música é um gênero textual híbrido, pois possui dois tipos de linguagens, a verbal e a musical.

A música é capaz de transmitir tranquilidade ao aluno principalmente em relação na produção oral. Pois, em alguns casos, o aluno demonstra certo receio em falar errado, considerando que não poderá falar a língua estudada. Assim, com a música em sala de aula, ambos poderão aprender, cantando em conjunto. A música relaxa acalma e modifica o ambiente da sala de aula, o que deixa o aluno mais seguro em aprender. Para Cristóvão (2007, p. 66), as músicas são exemplo de uma linguagem autêntica, memorável e rítmica. [...] “a) as músicas são exemplos acessíveis de inglês oral; b) as rimas permitem aos alunos exercícios de identificação de sons similares; c) a atmosfera agradável que a musicalidade traz faz com que o aluno sintam-se mais à vontade com o trabalho de pronúncia; d) a identificação das sílabas fortes e fracas ajuda na pronúncia da língua”.

A música quando utilizado de forma pedagógica, contribui para o aprendizado do aluno de forma divertida. O lúdico, no entanto, promove um ambiente relaxado e com baixo stress caso muito propício para aprendizagem de idiomas. O aprendizado de língua estrangeira depende ainda do estado emocional de cada aluno. Santos e Pauluk (2008, p. 7) explicam que para ocorrer a aprendizagem efetiva, o indivíduo deve estar com seu filtro afetivo “down”, ou seja, relaxado e motivado. O filtro afetivo compreende os fatores emocionais e de atitudes como motivação, autoconfiança, ansiedade e medo. Santos e Pauluk (2008, p. 7) ainda comentam que,

os alunos devidamente motivados e dotados de autoconfiança apresentam um desempenho melhor do que aqueles que se mostram ansiosos ou receosos de se expor para seus colegas. O aluno que consegue expressar-se sem medo de errar tem mais chances de uma aprendizagem concreta do que aquele que não se manifesta por insegurança e, conseqüentemente, perde oportunidades de praticar a língua.

Levando em consideração tal exposto pode-se afirmar que a música é um valioso recurso para aulas de línguas estrangeira, pois são atividades que podem promover ludicidade, fazendo com que o aluno se solte cada vez mais e expresse seu de maneira espontânea o seu conhecimento sobre língua estrangeira.

Alguns docentes encontram dificuldade em ensinar seus alunos através da música por não acreditarem que a mesma possa servir como estímulo para o aprendizado. Engana-se quem pensa desta forma, pois a música pode ser estudada de variadas formas o que eleva ainda mais o aprendizado do aluno.

O aluno não deve passar por um curso sem conhecer a língua como ela é realmente usada fora da sala de aula. Muitas vezes os alunos têm dificuldade de transferir para o mundo real aquilo que aprendem na escola. Não vendo aplicação prática para o conhecimento adquirido, acham-se muitas vezes donos de um conhecimento inútil. O uso de material autêntico pode ser uma maneira de facilitar essa transferência de aprendizagem (LEFFA, 2000).

Um fato que pode ser citado como exemplo são as gírias e expressões coloquiais encontradas nas letras das músicas. Este tipo de linguagem, por um lado, também se torna importante, pois ensinará a diferença entre os assuntos formais e informais que o aluno passara a vivenciar no cotidiano, como conversar com um nativo e até mesmo precisar ler um texto mais avançado. Magalhães (2008, p. 36) aconselha o professor a trabalhar músicas que os alunos não conhecem, pois, desta forma, não terão como dizer que não gostam daquela canção se nunca a ouviram. O autor ainda acrescenta que se mesmo assim eles não gostarem, o professor pode dizer que, quanto mais ele é exposto a algo novo, mais seu desempenho intelectual será aprimorado. Silva (2013, p. 11) acredita que a música escolhida para estudar com os alunos deve ter um significado que esteja relacionado ao conteúdo em estudo, favorecendo um melhor resultado. Assim o aprendiz, ao ouvir a música em língua inglesa, poderá se identificar com o ritmo, a sonoridade e até mesmo com algumas palavras que ele talvez já conheça ou, às vezes, pode até não saber o significado, mas pode se lembrar de já ter ouvido algumas palavras.

Segundo Costa (2005, p.120), a canção na sala de aula, deve levar os alunos a “observar a interação texto-melodia e a perscrutar os meios técnicos que lhes trouxeram a canção, bem como seu processo de produção”. Isto é, o aprendizado com a música deve ter aproveitamento máximo, em todas as suas linguagens. É possível ainda considerar como ela foi produzida, sua época, bem como a sua ligação com imagens e pinturas. Para um melhor trabalho deve utilizar a música de todas as formas desde o simples fato de ouvir, como

também traduzir, explorar sua mensagem ao todo, interpretar a formação de palavras, verbos, entre muitas outras atividades.

O docente, ao utilizar a música como ferramenta de aprendizado deve levar em consideração que nem sempre a mesma atividade terá um resultado satisfatório para cada turma. Cabe ao professor escolher uma forma de ensino para cada turma levando em conta as características de cada sala. Por mais que seja trabalhoso, o professor terá que saber trabalhar uma mesma canção de diversas formas, dependendo do nível e faixa etária de cada aluno. Por exemplo, é possível trabalhar pronúncia através de canções com um nível mais avançado e trabalhar interpretação com um nível mais básico; assim como realizar projetos musicais com cada turma, como um festival, em que os alunos cantam e interpretam músicas em inglês (Santos, 2014, p. 27).

O tipo de atividade de sala de aula e o ambiente da aprendizagem são muito mais importantes e determinantes da natureza dos resultados do que as características isoladas de professores, salas de aula e escolas. Por isso mesmo, é um engano procurarem-se explicações para resultados pedagógicos apenas na pessoa aprendiz, quando o fator que realmente os determina é a interação entre os indivíduos e os ambientes educacionais e sociais nos quais foram colocados (COSTA, 1987, p. 43).

O professor deve criar situações de aprendizagem, ou seja, criar espaço para que os alunos desenvolvam determinadas ações, abrindo portas para as diversidades do contexto sociocultural em que vivem. Dessa forma, Dering (2013, p. 110) cita que o professor necessita buscar possibilidades de ensino e sempre superar a busca pela melhor forma de ensinar, porque o ambiente da sala de aula é bastante complexo e cada aluno é peculiar em suas necessidades e forma de aprender. Para Souza (2014, p. 20), o fator que pode interferir mais significativamente no processo de ensino-aprendizagem, é a visão do próprio professor sobre o que é língua, sobre como ela é aprendida e sobre como ela deve ser ensinada. Em meio a essas três concepções, o professor pode optar pela opção de sua concepção do que é língua, podendo tornar o ensino de língua estrangeira mais significativa e colaborar para a real aprendizagem do idioma pelos alunos.

Conclui-se que adequar a música à aprendizagem do inglês poderá trazer muitos benefícios ao educando, pois propicia ações enriquecedoras, garantindo a aprendizagem dos alunos. Aprender inglês através da música pode gerar para o aluno que não é chato estudar gramática, como naquela aula apenas expositiva, somente voltada a regras e frases repetitivas, sem conhecer o valor semântico que existe na língua. Além de ser algo divertido, a música será uma forma repetitiva que permanecerá na mente do aluno, levando o mesmo a melhorar

as pronúncias. Diferente do método tradicional de ensino, o aluno ao escutar uma música não se sentirá obrigado a estudar aquele idioma, por haver uma maior concentração na hora de estudar.

3 - ESTUDANDO INGLÊS COM A MÚSICA: AULAS PRÁTICAS COM OS ALUNOS DO 6º, 7º, 8º E 9º ANO DA ESCOLA OSWALDO FERNANDES MONTEIRO.

O projeto foi desenvolvido com 13 alunos, cuja faixa etária varia entre onze a quinze anos de idade, do 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental da Escola Oswaldo Fernandes Monteiro de Jardim - MS. A escola funciona em período integral e atende as turmas do Ensino fundamental, no período matutino e vespertino, e o EJA (Educação de Jovens e Adultos) no período noturno. A Escola ainda conta com um Projeto de Língua Inglesa, coordenado pelo professor Alberto Keller no período matutino.

Inicialmente realizou-se um planejamento através de um projeto, com material didático elaborado, que pudesse ser apresentado para os coordenadores da unidade de ensino com finalidade de conseguir aprovação para ministração de três aulas, fora do horário de aula habitual, para os alunos do Projeto de Língua Inglesa. O Projeto seguiu alguns pontos citados por Leffa (2000, p. 15) onde diz que a produção de materiais de ensino é uma sequência de atividades que têm por objetivo criar um instrumento de aprendizagem. Assim, deve levar em consideração quatro momentos durante a produção de matérias para ensino. São eles: Análise, desenvolvimento, implementação e avaliação. A análise investiga a necessidades dos alunos, incluindo eu nível de adiantamento e o que eles ainda precisam aprender.

O desenvolvimento parte dos objetivos que são definidos. Sendo assim, os objetivos abordam uma direção das atividades que estão sendo desenvolvidas. Na implementação, há três situações básicas: o material vai ser usado pelo próprio professor, o material vai ser usado por outro professor, o material vai ser usado diretamente pelo aluno sem presença de um professor. Cada um dos casos requer uma estratégia diferente de implementação. Por fim, a avaliação pode ser realizada de modo formal e informal.

A ministração de todas as aulas teve como propósito trabalhar a música em sala de aula, com o objetivo de investigar o aprendizado dos alunos através da música e para validar o estudo proposto neste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. O Planejamento se fez necessário, pois é “um conjunto de ações coordenadas visando atingir os resultados previstos de forma mais eficiente e econômica”. (Luckesi, 1992, p.121).

Foram selecionadas cinco músicas: Happy (Anexo I) de Pharrell Williams, Spending my Time (Anexo II) do grupo Roxette, Dancing Queen (Anexo III), do grupo ABBA, My Heart Will Go On (Anexo IV) de Celine Dion e Girls Just Want To Have Fun (Anexo V) de Cindy Lauper, onde buscou relacionar as várias teorias de aprendizagem da língua inglesa, mais precisamente trabalhar com tradução, utilizar o learing como forma de enriquecer o

vocabulário, já que a música engloba um grande número de palavras, as vezes desconhecidas para o aluno. As aulas foram ministradas nos dias 22 e 23 de setembro de 2015 e no dia 6 de outubro de 2015, no período vespertino, mais especificamente nos horários das 15 às 16 horas.

3.1 Primeira aula aplicada em 22/09/2015: *Happy (Pharrell Williams) e Spending my Time (Roxette)*.

Na primeira aula ministrada aos alunos, ocorreu uma breve explicação sobre a história e origem da música, sua importância, o seu papel enquanto instrumento de aprendizagem, o seu uso em momentos adequados, bem como a intenção de trabalhar a música com a finalidade de realizar uma aula mais produtiva e interessante. Para isso, foram exibidas as duas músicas que os alunos iriam trabalhar no primeiro dia de aula, que foram: à música *Happy* do cantor e compositor *Pharrell Williams* (ANEXO I), apresentando um som mais descontraído e animado, porém como uma letra de fácil compreensão para os alunos, e a música *Spending my Time*, da dupla *Roxette* (ANEXO II), possuindo uma melodia mais lenta, porém com mais vocabulário.

O primeiro passo oportunizou aos alunos ouvirem a canção, pois segundo Gobbi (2001, p. 92) ao ouvir a música pela primeira vez, o aluno poderá localizar palavras-alvo, estrutura por meio de sinônimos, paráfrases e outras pistas; identificar palavras, expressões, estrutura que tenham certo grau de dificuldade para o aluno; trabalhar com rimas; localizar palavras na música; reforçar a pronúncia de palavras e expressões desconhecidas. Através da música *Happy* pode-se ensinar aos alunos uma atividade de compreensão de leitura, onde cada um pode ouvir a música e desenvolver a habilidade de compreensão auditiva. A atividade seguiu com a leitura da música em inglês, onde os alunos deveriam circular as palavras desconhecidas por eles. As que se destacaram pela maioria dos alunos foram às palavras: *sunshine* (luz do sol), *happiness* (felicidade), *clap along* (aplaudir junto), *gimme all* (dar tudo), *roof* (telhado), *wanna do* (querer fazer). Com auxílio do dicionário os alunos puderam buscar as traduções das devidas palavras, onde em seguida o professor pediu para que realizassem a leitura da música, como forma de melhorar a fala das palavras em inglês.

Com a música *Spending my Time* foi pedido aos alunos para relacionar as colunas da música, ou seja, associar cada verso da música escrita em inglês com a tradução correspondente no português conforme anexo II. Para realização desta atividade os alunos foram divididos em três grupos, sendo primeiro e o segundo composto por quatro alunos e

terceiro e último grupo composto por cinco alunos. Vale lembrar que durante todas as atividades os alunos fizeram o uso de um dicionário para chegar às respostas, devido à insuficiência vocabular. Assim percebeu-se que os alunos que possuíam um conhecimento avançado ou intermediário, puderam resolver a atividade com bastante facilidade, já que uma única palavra do verso pode ser capaz de identificar a resposta esperada. Ao final de cada música as atividades foram corrigidas juntamente com os alunos, onde realizou a leitura da música de forma pausada, apresentando as suas respectivas traduções.

Com esta atividade foi possível praticar e conhecer novos vocabulários e ainda exercitar a compreensão oral e escrita. Assim sendo Martins (2012, p. 50) destaca que a música pode ser apresentada em quatro aspectos. A primeira é que as músicas possuem elementos de repetição, rimas e ritmos que permitem não somente a memorização, mais também a imitação do texto original. O segundo aspecto é fonológico, uma vez que aprendizes podem usar a música como meio de tornar sua pronúncia mais nativa. O terceiro aspecto relaciona-se com as letras das músicas, fontes de elementos gramaticais. E por fim, as letras das músicas podem trazer aspectos culturais.

3.2 Segunda aula aplicada em 23/09/2015: música *Dancing Queen* (ABBA)

No segundo dia de aula, a música estudada foi *Dancing Queen*, do grupo ABBA. Porém desta vez os alunos puderam trabalhar o *listening*. Para isso os alunos foram divididos em dois grupos e orientados, inicialmente, a escutar e observar a letra da música. Nesse caso o aluno localizou e sublinhou as palavras trocadas, onde em seguida se realizou a leitura da música em inglês, ocasionando pequenas pausas para a observação da tradução da letra. Para a realização desta atividade destacamos onze palavras da letra original (Anexo III). A seguir realizamos a substituição de algumas palavras originais da música, tomando o cuidado de utilizar palavras que respeitem o sentido da frase. As palavras podem ser comparadas abaixo:

Palavras originais	Palavras utilizadas na substituição
Life (vida)	Like (gostar)
Friday (Sexta-feira)	Monday (Segunda-feira)
Go (ir)	Stay (ficar)
Dance (dançar)	Sing (cantar)
When (quando)	Then (então)

Young (jovem)	Lady (senhora)
Seventeen (dezesete)	Eighteen (dezoito)
Scene (Cena)	Spectacle (espetáculo)
Burnin (queimar)	Cool (esfriar)
Chance (Chance)	Opportunity (oportunidade)
Time (tempo)	Minute (minuto)

Logo após a identificação das palavras corretas, a música *Dancing Queen* foi exposta em vídeo para que os alunos pudessem acompanhar a canção conforme a letra. Nesta parte do estudo percebeu-se que o cantar é essencial, pois permite aumentar o poder de memorização dos alunos e ainda melhora a pronúncia. Vale lembrar que o critério de escolhas das músicas apresentadas aos alunos ocorreu pela relevância linguística contida nas letras e seu possível poder de contagiar a classe, pois são músicas que possuíam e até hoje possuem popularidade.

A atividade desenvolvida com os alunos possibilitou favorecer o trabalho em grupo, discussões em classes, dirigidas pelos professores e algumas reflexões individuais para tirar as dúvidas. Contudo, durante a ministração da aula percebeu-se que os alunos se demonstram motivados com a aplicação das atividades. Foi possível observar ainda que os alunos que possuem um conhecimento intermediário da língua inglesa tiveram mais facilidade em resolver a atividade identificar as palavras trocadas, pois já tinham conhecimento de grande parte do vocabulário apresentados na música.

3.3 Terceira aula aplicada em 06/10/2015: músicas *My Heart Will Go On (Celine Dion)* e *Girls Junt Want To Have Fun (Cindy Lauper)*

Na terceira e última aula realizada na escola, pode-se visualizar um maior ânimo dos alunos em aprender inglês através da música, pois ao perguntar a turma participante sobre as aulas aplicadas, alguns dos alunos afirmaram que o ensino através da música facilita a aprendizagem de vocabulários desconhecidos e possibilita uma melhor forma de memorização. Utilizou-se neste terceiro momento a música *My Heart Will Go On* da cantora Celine Dion (ANEXO IV), sendo entregue a cada aluno uma cópia escrita da música com sua respectiva tradução. Porém esta aula teve como objetivo analisar os verbos *To be* existentes na música, bem como os artigos definidos e indefinidos e ainda de verbos auxiliares no passado e no futuro, etc. Ambos os tópicos deveriam ser grifados na música. Logo após, realizamos a

correção da atividade e algumas considerações importantes a respeito de gramática e vocabulário. A atividade possibilitou estudar um pouco de gramática da língua inglesa.

Por uma série de vezes a música foi repassada aos alunos para que pudessem treinar a leitura e a fala. Segundo Taglieber (1998), a habilidade da leitura é uma das mais importantes a ser desenvolvida nas aulas de Língua Estrangeira, uma vez que é fundamental para o aperfeiçoamento das outras habilidades da língua, assim como para a expansão do conhecimento.

Para encerrar a aula exibimos o videoclipe, através de projetor de áudio, fornecido pela escola, da música *Girls Junt Want To Have Fun* da cantora *Cindy Lauper* (ANEXO V) apresentando o ritmo dos anos 80 e a era jovem, bem como a maneira de se portar, se vestir e se divertir. Além disso, há diversos elementos no videoclipe que podem ilustrar a letra da música como o horário que a adolescente chega a casa após sair com amigos, já que o prazer dos adolescentes é a diversão, e ainda a preocupação da mãe para com o futuro da filha. Torna-se relevante debater todas as situações vivenciadas pela música, já que é uma situação que permanecem até os dias atuais. Esta aula, além de oportunizar o aluno a identificar os aspectos culturais da música, teve como objetivo apresentar o aspecto linguístico da música, e ainda exercitar o *listening*.

Cabe ressaltar que as músicas foram apresentadas em sequência, primeiramente a música *My Heart Will Go On* por obter uma melodia lenta e por possuir um vocabulário relativamente conhecido pelos alunos, o que facilitou o acompanhamento por parte dos alunos, sendo que envolveu não somente vocabulário, mais também pronúncia. Ao final de cada atividade realizamos a leitura da música, fazendo com que os alunos repetissem a sentença a fim de se chegar à pronúncia correta, sendo que os alunos foram incentivados a cantar todas as canções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso objetivou mostrar o uso da música como ferramenta para o ensino/aprendizagem de língua estrangeira. As atividades propostas com as músicas fizeram com que os alunos obtivessem um melhor entrosamento tanto com o professor como também com os colegas. Observou-se ainda que com a utilização da música os alunos ficaram mais atentos à pronúncia e ao significado das palavras desconhecidas. Entende-se que o ensino da língua inglesa é de fundamental importância para as pessoas, pois atualmente é considerada uma língua universal, já que é usada em muitos lugares do mundo e até em nosso cotidiano.

As canções escolhidas, como instrumento de ensino aprendizagem, possibilitaram alcançar um resultado positivo e satisfatório aproximado à teoria. Assim pode concluir que a música é uma grande fonte de ensino que pode ser utilizada em qualquer disciplina como prática de estudo e atrai muitas pessoas por possuir diversos ritmos. As aulas ministradas na Escola Municipal Oswaldo Fernandes Monteiro, alcançaram resultados positivos, tanto para os alunos como para a formalização deste trabalho. Percebeu-se um grande envolvimento de todos os alunos com o professor que permitiu haver mais diálogo em sala, elevando assim o trabalho em grupo.

Verificou-se durante as atividades que há uma grande deficiência no que diz respeito ao ensino de Língua Inglesa em escolas públicas, pois aprender uma segunda língua vai muito além de dominar um conjunto de regras gramaticais. Aprender língua inglesa requer o domínio das quatro habilidades, que são: escrita, leitura, fala e compreensão.

A música representa um grande instrumento de trabalho no ensino pedagógico, oportunizando aos alunos um melhor entendimento da língua inglesa, pois permite estudar diversos tipos de atividades. É visível o grande interesse dos alunos pelos materiais relacionados com o uso da música, sendo a maioria deles favoráveis a sua utilização como estratégia para ensino de línguas.

Vale lembrar ainda que os alunos apresentam dificuldades em reconhecer palavras de músicas com ritmo acelerado, sendo as músicas lentas são melhores para entendimento da pronúncia. Assim acredita-se que as músicas rápidas não são aconselháveis serem usadas para o ensino pedagógico, pois as expressões e as frases cantadas na música serão incompreensíveis, principalmente para as pessoas que não possuem um elevado nível de compreensão da língua inglesa. Contudo, as dificuldades serão aumentadas, a ponto de desanimar o aluno no aprendizado da língua.

Acreditamos que alcançamos o objetivo exposto pelo trabalho, pois foi possível aprimorar nos alunos a consciência em estudar a língua inglesa através da música. A aceitação das atividades foi excelente e possibilitou ao aluno estudar as quatro habilidades apresentadas no inglês, apresentando resultados positivos e satisfatórios. Além de conteúdos gramaticais, interpretação e leitura, foram explorados ainda aspectos históricos, sociais e culturais. Com a utilização da música em sala de aula percebe-se que os alunos ficaram mais desinibidos para repetir o som da música, o que proporcionou um melhor rendimento e absorção de novo vocabulário, além disso, puderam desenvolver melhor a percepção auditiva e a memorização através dos ritmos das canções já que continuaram ouvindo a música no dia a dia.

REFERÊNCIAS

AGLIEBER, L. **O ensino da leitura em Língua Inglesa**. Florianópolis: UFSC, 1998.

ALONSO, Maria Iara Fonseca; SAMMARCO, Yanina Micaela; RUIZ, Juliana Lopes e SOUZA, Amilcar Marcel de. **Educação entonação do Projeto de Educação Ambiental “Jáú Sons e Imagens de um Rio”**. Disponível em: <http://www.rimaeditora.com.br/20_Anais.pdf>. Acesso: 16/06/2015.

ARAÚJO, Sávio. **A evolução histórica da flauta até Boehm**. Disponível em: <http://musicaeadoracao.com.br/recursos/arquivos/tecnicos/instrumentos/evolucao_historica_flauta.pdf>. Acesso em: 17/06/2015.

BATISTA, Juliana Spirlandeli. **Music and song: a learning tool**. Diálogos Pertinentes Revista Científica de Letras, Franca, SP. V.4, n.4, Jan/Dez. 2008. p. 155-178. Disponível em: <<http://publicacoes.unifran.br/index.php/dialogospertinentes/article/view/228>>. Acesso em 27 de outubro de 2015.

BASSETTI, Mariela Zebian. **A gramática da língua inglesa no ensino público: implementação de uma proposta pedagógica voltada para a comunicação**. Dissertação em Estudos linguísticos. São José do Rio Preto: Universidade Estadual Paulista, 2006.

BEZERRA, Maiana Vieira Amaral. **O papel da música na educação infantil**. Fortaleza: Centro de Ensino Superior do Ceará, 2013 (Monografia do curso de pedagogia).

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília, 1998.

CAPARROZ, Roberto (Org.). **Português Esquematizado - Gramática, Interpretação de Texto**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

COSTA, Daniel N. Martins da. **Por que ensinar língua estrangeira na escola de 1º grau**. São Paulo: EPU, EDUC, 1987. (Temas básicos de educação e ensino).

COSTA, Nelson Barros. As letras e a letra: **o gênero canção na mídia literária**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

CRISTOVÃO, V. L. L. **Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira**. Londrina: UEL, 2007.

DERING, Renato de Oliveira. **Intersecções nos estudos de linguagem, cultura e sociedade**. Goiás: digital books, 2013.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Paraná: Assis Chateaubriand, 2001. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FERRAZ, Mônica e AUDI, Luciana C.C. **Ensino de língua inglesa com música**. Revista eletrônica de licenciatura. Bahia, n.3, vol. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>. Acesso em 18/06/2015

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

FONSECA, Anna Luíza Leme Calgaro da. **A música como instrumento de aprendizagem nas aulas de língua estrangeira**. Monografia de especialização em letras. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Medianeira, 2013.

FREDERICO, Edson. **Música: breve história**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1999.

GOBBI, Denise. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa**. Rio Grande do Sul: Universidade de Caxias do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/ingles/denis_egobbi.pdf>. Acesso em: 11/06/2015.

KAWACHI, Cláudia Jotto. **A música como recurso didático-pedagógico na aula de língua inglesa da rede pública de ensino**. Araraquara/SP: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2008 (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90327/kawachi_cj_me_arafcl.pdf?sequence=1>. Acesso em: 05/06/2015.

KHAZAI, Housang. **A psicologia da música: uma reflexão atualizada**. Revista Caderno de Pesquisa, São Luís, n. 02, p. 143-155, jul./dez. 1986. Disponível em: <[http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%205\(2\).pdf](http://www.pppg.ufma.br/cadernosdepesquisa/uploads/files/Artigo%205(2).pdf)>. Acesso em: 16/06/2015.

LACERDA, Fabiano. **O uso de músicas para a aprendizagem da Língua Inglesa**. Disponível em: <<http://www.cnaitaguai.com.br/o-uso-de-musicas-para-a-aprendizagem-da-lingua-inglesa>>. Acesso em: 29 de outubro 2015.

LEFFA, V. **As palavras e suas companhias**. Pelotas: ALAB (Editora da Universidade Católica de Pelotas), 2000.

LIMA, Luciano Rodrigues. **O uso de canções no ensino de Inglês como língua estrangeira: a questão cultural**. Salvador: EDUFBa, 2004.

LIRA, Bruna Maria Paz de. **Aprendizagem da língua inglesa através da música**. Olinda: Clubes de autores, 2009.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas. São Paulo: Papirus, 2003.

LUCKESI, C.C. Planejamento e avaliação escolar: articulação e necessária determinação ideológica. IN: O diretor articulador do projeto da escola. Borges, Silva Abel. São Paulo, 1992. FDE. Diretoria Técnica. Série Idéias nº 15.

MAGALHÃES, Vivian. **Teacher Tools: Tips and activities for effective EFL teaching**. Porto Alegre: Equilíbrio, 2008.

MARGONARI, D. M. **A situação atual do ensino de inglês nas escolas públicas de primeiro e segundo graus de Araraquara**. (Monografia apresentada ao Programa de Treinamento PET/CAPES) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara. 1997.

MARTINS, Victor Mauricio. **Pragmatemas e a música no ensino-aprendizagem de inglês como língua adicional em um colégio estadual do RJ: papel na retenção lexical**. Dissertação de pós-graduação em letras. Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

MIRANDA, Simões de. **Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários**. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

MORAES, J. Jota de. **O que é Música**. 7ª edição. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991.

MOREIRA, Maria Amélia Quêlhas. **A aquisição de vocabulário por intermédio da Leitura**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2000.

MOURA, Denilda. **Os desafios da língua: pesquisas em língua faladas e escritas**. Maceió: EDUFAL, 2008.

MURPHEY, T. **Music and songs**. Oxford. Oxford University Press, 1992.

NICHOLLS, Susan Mary. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês**. Maceió: UFAL, 2001.

OLIVEIRA, D. N. **Produção de materiais para o ensino de pronúncia através de músicas**. In: LEFFA, V. J. (Org.). **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática**. Pelotas: EDUCAT, 2003, p. 105-117.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ensino de vocabulário**. In: DUTRA, Deise e MELLO, Heliana (Orgs.). **Gramática e vocabulário no ensino de inglês**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

PEREIRA, Nielson de Lima e Silva. **Música e texto: um estudo comparativo da aquisição de vocabulário em língua estrangeira**. Porto Alegre: UFRJ, 2006.

ROCHA, Suzana de Oliveira Fialho. **A música como elemento lúdico no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras em aulas de ensino fundamental – 1ª fase**. Universidade Federal de Goiás, 2009.

ROSIN, Alessandra Ferreira e TINOCO, Bruno César Barbosa. **O uso da música no ensino de língua estrangeira**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014 (Licenciandos de Letras Português-Alemão). Disponível em: < http://www.apario.com.br/index/boletim38/IIIun_terrichtspraxis1MusikimDeutschunterricht.pdf>. Acesso em: 16/06/2015.

RUUD, Even. **Caminhos da musicoterapia**. São Paulo: Summus, 1990.

SANTOS, Jacinta de Fátima e PAULUK, Ivete. **Proposições para o ensino de língua estrangeira por meio de músicas.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/752-4.pdf>>. Acesso em: 05/06/2015.

SILVA, Analyce Nazário da; BERNADO, Luciana, SOARES SILVA, Wisçey Hudson. **Recursos didáticos para o ensino da língua inglesa:** utilizando músicas atuais para trabalhar temas e itens gramaticais do 2º ano do ensino médio. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1247/308>>. Acesso em 16/06/2015.

SILVA, Andrielly Ferreira da. **A música nas aulas de língua inglesa para aprimorar a aprendizagem dos alunos do 7º ano.** Monografia em Letras. UEG: Jussara/GO, 2013.

SILVA, Cláudia Andréa Ferreira da. **A linguagem musical na educação infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Belo Horizonte, 2010.

SMITH, Maristela. **Musicoterapia, metodologia e aplicação prática.** Encontro de Pesquisas em Saúde mental. II Encontro de Enfermeiros Psiquiátricos. Ribeirão Preto, 1990. Anais. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

SOUZA, Márcia Maria de. **O ressoar da música nas aulas de inglês:** Escolha, utilização e novas possibilidades. Trabalho de conclusão de curso em letras. UFPB: João Pessoa/PB, 2014.

STEFANI, Gino. **Para entender a música.** Rio de Janeiro: Globo, 1987.

VALCIR, Rangel. **A influência da música no corpo humano:** os sons e seus efeitos. São Paulo: Clube de autores, 2009.

VICENTINI, C. T.; BASSO, R. A. A. **O ensino de inglês através da música.** 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2293-8.pdf>>. Acesso em: 28 de outubro de 2015.

WOYCIECHOWSKI, Élio. **Música: Uma proposta para o ensino de língua inglesa na escola pública.** Artigo científico. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1807-8.pdf>>. Acesso em: 18 de outubro de 2015.

ANEXO I

Happy	Feliz
<p>It might seem crazy what I'm about to say Sunshine she's here, you can take a break I'm a hot air balloon that could go to space With the air, like I don't care baby by the way</p>	<p>Pode parecer loucura o que estou prestes a dizer A luz do sol, ela está aqui, você pode fazer uma pausa Sou um balão de ar quente que poderia ir para o espaço Com o ar, como se não me importasse, aliás</p>
<p>Because I'm happy Clap along if you feel like a room without a roof Because I'm happy Clap along if you feel like happiness is the truth Because I'm happy Clap along if you know what happiness is to you Because I'm happy Clap along if you feel like that's what you wanna do</p>	<p>Porque estou feliz Bata palmas junto se você se sente num quarto sem telhado Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que a felicidade é a verdade Porque estou feliz Bata palmas junto se sabe o que a felicidade é para você Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que é isso que você quer fazer</p>
<p>Here come bad news talking this and that Yeah, well, gimme all you got and don't hold back Yeah, well I should probably warn you I'll be just fine Yeah, no offense to you don't waste your time Here's why</p>	<p>Lá vêm más notícias, falando disso e daquilo Bem, dê-me tudo o que tem e não se contenha Eu provavelmente deveria lhe avisar que estarei bem Sim, sem querer ofender, não perca o seu tempo Eis o motivo</p>
<p>Because I'm happy Clap along if you feel like a room without a roof Because I'm happy Clap along if you feel like happiness is the truth Because I'm happy Clap along if you know what happiness is to you Because I'm happy Clap along if you feel like that's what you wanna do</p>	<p>Porque estou feliz Bata palmas junto se você se sente num quarto sem telhado Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que a felicidade é a verdade Porque estou feliz Bata palmas junto se sabe o que a felicidade é para você Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que é isso que você quer fazer</p>
<p>(Happy) bring me down Can't nothing (happy) bring me down My level's too high (happy) to bring me down Can't nothing (happy) bring me down</p>	<p>(Feliz) me pôr para baixo Nada pode me pôr para baixo Meu nível é muito alto (feliz) para que me</p>

<p>I said (Happy, happy, happy) bring me down Can't nothing bring me down My level's too high (happy) to bring me down Can't nothing bring me down I said</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like a room without a roof</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like happiness is the truth</p> <p>Because I'm happy Clap along if you know what happiness is to you</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like that's what you wanna do</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like a room without a roof</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like happiness is the truth</p> <p>Because I'm happy Clap along if you know what happiness is to you</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like that's what you wanna do</p> <p>(Happy) bring me down Can't nothing (happy) bring me down My level's too high (happy) to bring me down Can't nothing (happy) bring me down I said</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like a room without a roof</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like happiness is the truth</p> <p>Because I'm happy Clap along if you know what happiness is to you</p>	<p>ponham para baixo Nada pode me pôr para baixo Eu disse (Feliz, feliz, feliz) me pôr para baixo Nada pode me pôr para baixo Meu nível é muito alto (feliz) para que me ponham para baixo Nada pode me pôr para baixo Eu disse</p> <p>Porque estou feliz Bata palmas junto se você se sente num quarto sem telhado Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que a felicidade é a verdade Porque estou feliz Bata palmas junto se sabe o que a felicidade é para você Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que é isso que você quer fazer</p> <p>Porque estou feliz Bata palmas junto se você se sente num quarto sem telhado Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que a felicidade é a verdade Porque estou feliz Bata palmas junto se sabe o que a felicidade é para você Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que é isso que você quer fazer</p> <p>(Feliz) me pôr para baixo Nada pode me pôr para baixo Meu nível é muito alto (feliz) para que me ponham para baixo Nada pode me pôr para baixo Eu disse</p> <p>Porque estou feliz Bata palmas junto se você se sente num quarto sem telhado Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que a felicidade é a verdade Porque estou feliz</p>
--	---

<p>Because I'm happy Clap along if you feel like that's what you wanna do</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like a room without a roof</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like happiness is the truth</p> <p>Because I'm happy Clap along if you know what happiness is to you</p> <p>Because I'm happy Clap along if you feel like that's what you wanna do</p> <p>C'mon</p>	<p>Bata palmas junto se sabe o que a felicidade é para você Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que é isso que você quer fazer</p> <p>Porque estou feliz Bata palmas junto se você se sente num quarto sem telhado Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que a felicidade é a verdade Porque estou feliz Bata palmas junto se sabe o que a felicidade é para você Porque estou feliz Bata palmas junto se sente que é isso que você quer fazer</p> <p>Vamos lá</p>
--	--

ANEXO II

<p>Spending My Time</p> <p>What's the time, seems it's already morning I see the sky, it's so beautiful and blue The tv's on but the only thing showing is a picture of you</p> <p>Oh I get up and make myself some coffee I try to read a bit, but the story is too thin I thank the Lord above you're not here to see me In this shape I'm in</p> <p>Spending my time Watching the days go by Feeling so small, I stare at the wall Hoping that you think of me too I'm spending my time</p> <p>I try to call but I don't know what to tell you I leave a kiss on your answering machine Oh help me please is there someone who can make me Wake up from this dream?</p> <p>Spending my time Watching the days go by Feeling so small, I stare at the wall Hoping that you are missing me too</p> <p>Spending my time Watching the sun go down I fall asleep to the sound Of "tears of a clown" A prayer gone blind I'm spending my time</p> <p>My friends keep telling me hey life will go on Time will make sure I'll get over you ooh This silly game of love You play, you win, only to lose</p> <p>I'm spending my time Watching the days go by Feeling so small, I stare at the wall Hoping that you think of me too I'm spending my time</p>	<p>Perdendo meu tempo</p> <p>Que horas são? Parece que já amanheceu Eu vejo o céu, está tão bonito e azul A tv está ligada, mas única coisa que aparece é a sua foto</p> <p>Oh, eu levanto e faço o café Eu tento ler um pouco, mas a história é muito fraca Eu agradeço a Deus por você não estar aqui e ver o Jeito que estou</p> <p>Perdendo meu tempo Vendo os dias passarem Me sentindo tão pequeno. olhando pras paredes Na esperança que você se lembre de mim também Estou perdendo meu tempo</p> <p>Eu tento te ligar, mas não sei o que dizer Deixo um beijo na sua secretária eletrônica Oh, me ajude, existe alguém que possa Me fazer acordar deste sonho</p> <p>Perdendo meu tempo Vendo os dias passarem Me sentindo tão pequeno. olhando pras paredes Na esperança que você sinta a minha falta também</p> <p>Perdendo meu tempo Vendo o pôr do sol Eu caio no sono Ao som de 'tears of clown" Um orador ficando cego Estou perdendo meu tempo</p> <p>Meus amigos me dizem: Ei, a vida continua O tempo certamente fará você superar Este estúpido jogo do amor Você joga, você vence, só pra perder</p> <p>Estou perdendo meu tempo Vendo os dias passarem</p>
---	---

<p>Watching the sun go down I fall asleep to the sound of the Tears of a clown A prayer gone blind</p> <p>I'm spending my time</p>	<p>Me sentindo tão pequeno. olhando pras paredes Na esperança que você se lembre de mim também Estou perdendo meu tempo Vendo o pôr do sol Eu caio no sono Ao som de 'Tears of clown'* Um orador ficando cego</p> <p>Estou perdendo meu tempo</p>
--	---

ANEXO III

<p>Dancing Queen</p> <p>You can dance, you can jive Having the time of your like See that girl, watch that scene Digging the dancing queen</p> <p>Monday night and the lights are low Looking out for a place to stay Where they play the right music, getting in the swing You come to look for a king Anybody could be that Night is young and the music's high With a bit of rock music, everything is fine You're in the mood for a sing And then you get the chance</p> <p>You are the dancing queen, lady and sweet, only eighteen Dancing queen, feel the beat from the tambourine, oh yeah You can dance, you can jive Having the time of your life See that girl, watch that spectacle Dig in the dancing queen</p> <p>You're a teaser, you turn 'em on Leave'em cool and then you're gone Lookin' out for another, anyone will do You're in the mood for a dance And when you get the opportunity</p> <p>You are the dancing queen, young and sweet, only seventeen Dancing queen, feel the beat from the tambourine, oh yeah You can dance, you can jive Having the minute of your life See that girl, watch that scene Dig in the dancing queen</p> <p>Dig in the dancing queen</p>	<p>Rainha da Dança</p> <p>Você pode dançar, você pode se esbaldar Aproveitar o melhor momento de sua vida Veja aquela garota, veja aquela cena Curta a rainha da dança</p> <p>Noite de sexta e as luzes piscam Procurando um lugar para ir Onde toquem a música certa, entrando no ritmo Você vem procurar um rei Qualquer um pode ser aquele cara A noite está começando e a música toca alto Com um pouco de rock, tudo está perfeito Você está a fim de dançar E quando tem a chance</p> <p>Você é a rainha da dança, jovem e linda, apenas 17 anos Rainha da dança, sinta a batida do tamborim Você pode dançar, você pode se esbaldar Aproveitar o melhor momento de sua vida Veja aquela garota, veja aquela cena Curta a rainha da dança</p> <p>Você é uma provocadora, você os excita Deixa-os em chamas e então vai embora Procurando por outro, qualquer um serve Você está a fim de dançar E quando tem a chance</p> <p>Você é a rainha da dança, jovem e linda, apenas 17 anos Rainha da dança, sinta a batida do tamborim Você pode dançar, você pode se esbaldar Aproveitar o melhor momento de sua vida Veja aquela garota, veja aquela cena Curta a rainha da dança</p> <p>Curta a rainha da dança</p>
--	--

ANEXO IV

<p>My Heart Will Go On</p> <p>Every night in my dreams I see you, I feel you That is how I know you go on</p> <p>Far across the distance And spaces between us You have come to show you go on</p> <p>Near, far, wherever you are I believe that the heart does go on Once more you open the door And you're here in my heart And my heart will go on and on</p> <p>Love can touch us one time And last for a lifetime And never let go till we're one</p> <p>Love was when I loved you One true time I hold to In my life we'll always go on</p> <p>Near, far, wherever you are I believe that the heart does go on Once more you open the door And you're here in my heart And my heart will go on and on</p> <p>You're here, there's nothing I fear And I know that my heart will go on We'll stay forever this way You are safe in my heart And my heart will go on and on</p>	<p>Meu coração vai continuar</p> <p>Todas as noites, nos meus sonhos Eu vejo você, eu sinto você É assim que eu sei que você continua</p> <p>Longe, atravessando distâncias E espaços entre nós Você veio para mostrar que você continua</p> <p>Perto, longe, onde quer que você esteja Eu acredito que meu coração vai continuar Mais uma vez você abre a porta E você está aqui no meu coração E meu coração continuará e continuará</p> <p>O amor pode nos tocar uma vez E durar por toda a vida E nunca ir embora até nós partirmos</p> <p>Amor foi quando eu te amei Uma vez de verdade, eu segurei você Nessa vida nós sempre continuaremos</p> <p>Perto, longe, onde quer que você esteja Eu acredito que meu coração vai continuar Mais uma vez você abre a porta E você está aqui no meu coração E meu coração continuará e continuará</p> <p>Você está aqui, e não há nada que eu tema E eu sei que meu coração continuará Nós ficaremos para sempre desse jeito Você está salvo em meu coração E meu coração continuará e continuará</p>
--	---

ANEXO V

<p>Girls Just Want To Have Fun</p> <p>I come home in the morning light My mother says when you're gonna live your life right Oh mother dear we're not the fortunate ones And girls they wanna have fun Oh girls just wanna have fun</p> <p>The phone rings in the middle of the night My father yells what you're gonna do with your life Oh daddy dear you know you're still number one But girls they wanna have fun Oh girls just wanna have</p> <p>That's all they really want Some fun When the working day is done Oh girls... they wanna have fun Oh girls just wanna have fun</p> <p>Wanna have fun Girls wanna have</p> <p>Some boys take a beautiful girl And hide her away from the rest of the world I wanna be the one to walk in the sun Oh girls they wanna have fun Oh girls just wanna have</p> <p>That's all they really want Some fun When the working day is done Oh girls... they wanna have fun Oh girls just wanna have fun</p> <p>Wanna have fun Girls wanna have</p> <p>They just wanna... (girls) They just wanna... (girls just wanna have fun) They just wanna have fun</p> <p>When the working When the working day is done</p>	<p>Garotas só querem se divertir</p> <p>Eu chego em casa de manhã cedo Minha mãe me diz-Quando é que você vai viver decentemente? Oh, mamãe querida, nós não somos as afortunadas E as garotas querem só se divertir Oh, as garotas querem só se divertir</p> <p>O telefone toca no meio da noite Meu pai grita: O que você vai fazer da sua vida? Oh, papai querido, você sabe que ainda é o número um Mas as garotas querem só se divertir Oh, as garotas querem só se divertir</p> <p>É isso que elas realmente querem Se divertir Quando o dia de trabalho termina As garotas - elas querem só se divertir Oh, as garotas querem só se divertir</p> <p>Querem se divertir Garotas querem só</p> <p>Alguns caras ficam com uma garota linda E a escondem do resto do mundo Eu só quero poder andar sob a luz do sol Oh, as garotas querem só se divertir Oh, as garotas querem só se divertir</p> <p>É isso que elas realmente querem Se divertir Quando o dia de trabalho termina As garotas - elas querem só se divertir Oh, as garotas querem só se divertir</p> <p>Querem se divertir Garotas querem só</p> <p>Elas querem só... (garotas) Elas querem só... (garotas querem só se divertir) Elas querem só se divertir</p> <p>Quando o dia de trabalho</p>
--	--

<p>When the working day is done Oh girls Girls just want to have fun</p> <p>They just wanna... (girls) They just wanna... (girls just wanna have fun) They just wanna have fun</p>	<p>Quando o dia de trabalho termina Quando o dia de trabalho termina Oh Garotas Garotas querem só se divertir</p> <p>Elas querem só... (garotas) Elas querem só... (garotas querem só se divertir) Elas querem só se divertir</p>
--	--